

Lorem Ipsum português

« Mas devo explicar-lhe como nasceu toda essa idéia equivocada de denunciar um prazer e louvar a dor, e lhe darei um relato completo do sistema, expondo os ensinamentos reais do grande explorador da verdade, o mestre-construtor da felicidade humana. Ninguém rejeita, não gosta, ou evita o prazer em si, porque é prazer, mas porque aqueles que não sabem como buscar prazer encontram racionalmente conseqüências que são extremamente dolorosas. Tampouco há alguém que ame, busque ou deseje obter dor de si mesmo, porque é dor, mas ocasionalmente ocorrem circunstâncias em que a labuta e a dor podem lhe proporcionar um grande prazer. Para dar um exemplo trivial, qual de nós empreende algum exercício físico laborioso, exceto para obter alguma vantagem disso? Mas quem tem o direito de criticar um homem que escolhe desfrutar de um prazer que não tem conseqüências irritantes, ou alguém que evita uma dor que não produz prazer resultante?

Por outro lado, denunciaremos com justa indignação e antipatia homens que são tão enganados e desmoralizados pelos encantos do prazer do momento, tão cegados pelo desejo, que não podem prever a dor e os problemas que estão fadados a acontecer; e a culpa igual pertence àqueles que falham em seu dever através da fraqueza da vontade, o que é o mesmo que dizer através do encolhimento da labuta e da dor. Esses casos são perfeitamente simples e fáceis de distinguir. Em uma hora livre, quando nosso poder de escolha é desimpedido e quando nada impede que sejamos capazes de fazer o que mais gostamos, todo prazer é para ser bem-vindo e toda dor evitada. Mas, em certas circunstâncias, e devido às reivindicações de dever ou às obrigações dos negócios, freqüentemente ocorrerá que os prazeres devem ser repudiados e os aborrecimentos aceitos. O homem sábio, portanto, sempre se atém a esse princípio de seleção: rejeita os prazeres para assegurar outros prazeres maiores ou tolera dores para evitar dores piores.

»